

PLANO DE UNIDADE

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

II UNIDADE: PRECE
CICLO: PRÉ-JUVENTUDE

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE

DURAÇÃO PROVÁVEL

- DISTINGUIR OS ELEMENTOS ESSENCIAIS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A CRIATURA E O CRIADOR.

3 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
* Identificar os elementos essenciais no processo de comunicação com Deus. * Emitir um conceito de prece.	1ª AULA	CONCEITO DE PRECE	* "A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é por-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer." (10) * "(...) Orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo (...)" (16) * "Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que ocorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhe idéias sãs. Ele adquire, desse modo, a força moral necessária a vencer as dificuldades e a volver ao caminho reto, se deste se afastou. (...)" (8)	TÉCNICAS * Dinâmica de grupo. * Exposição dialogada. * Interrogatório. * Tempestade mental. * Estudo de caso. RECURSOS * Quadro-de-giz. * Papel pardo. * Giz ou pincel atômico. * Música.
* Identificar a ação do poder energético da prece.	2ª AULA	MECANISMO DA PRECE	* "O Espiritismo torna compreensível a ação da prece, explicando o modo de transmissão do pensamento, quer no caso em que o ser a quem oramos acuda ao nosso apelo, quer no em que apenas lhe chegue o nosso pensamento. Para apreendermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber mergulhados no fluido universal, que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos, neste mundo, dentro da atmosfera. (...)" (7)	TÉCNICAS * Exposição participativa. * Interrogatório. * Dinâmica de grupo. RECURSOS * Desenhos. * Papel pardo ou cartolina.

CONT. DO PLANO DA II UNIDADE: PRECE				PRÉ-JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<p>* Enumerar as condições essenciais para que nos comuniquemos com Deus através da prece.</p> <p>* Explicar a importância da concentração no momento de orar.</p>	<p>3ª AULA</p>	<p>A PRECE E A CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO</p>	<p>* "(...) A verdadeira prece não deve ser recitada, mas sentida. (...)" (12)</p> <p>* "(...) Recorramos à prece como elemento de ligação com os Planos Superiores, exorando o amparo dos Mensageiros Divinos, cujo pensamento sublimado pode criar, de improviso, novos motivos mentais em nosso favor ou em favor daqueles que nos propomos socorrer. (...)" (15).</p> <p>* São condições essenciais para nos comunicarmos com Deus através da prece: recolhimento, humildade, sinceridade de intenções, trazer o coração livre de ódio ou mágoas contra o próximo, submissão à vontade ou desígnios do Senhor. (5)</p> <p>* "(...) A concentração é (...) fixação da mente numa idéia positiva, idealista, ou na repetição meditada da oração que é difícil, e que, elevando o pensamento às fontes geradoras da vida, dá e recebe, em reciprocidade, descargas positivas de alto teor de energias santificadoras. (...)" (2)</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição participativa. * Interrogatório. * Tempestade mental. * Estudo de casos. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Jogo didático. * Quebra-cabeça. * Música.

AO FINAL DA UNIDADE OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

- * emitir um conceito de prece e identificar os elementos essenciais para oração;
- * identificar a ação do poder energético da prece;
- * enumerar as condições essenciais para que nos comuniquemos com Deus; e
- * demonstrar atitudes de respeito, ordem e cooperação.



01. AMORIM, Deolindo. Reflexões sobre a prece. In: __. Análises Espíritas. Compilações de Celso Martins. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993, p. 214.

02. FRANCO, Divaldo Pereira. Concentração mental. In: __. Intercâmbio Mediúnico. Pelo Espírito João Cléofas. Salvador, BA: Alvorada, 1986, p. 62.

03. KARDEC, Allan. Coletânea de preces Espíritas. In: __. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 107. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993. Item 1, p. 383.

04. __. Os fluidos. In: __. A Gênese. os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 35. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1992. Item 52, p. 383.

05. __. Pedi e obtereis. In: __. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. de Guillon Ribeiro. 107. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993. Item. 4, p. 370.

06. __. Item 9, p. 373.

07. __. Item 10, p. 373.

08. __. Item 11, p. 374.

09. __. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 79. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, Perg. 658, p. 319.

10. __. Perg. 659, p. 319.

11. __. Perg. 662, p. 320.



12. PERALVA, Martins. Eficácia da prece. In: _____. O Pensamento de Emmanuel. 4. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 159.
13. XAVIER, Francisco Cândido. O espelho da vida. In: _____. Pensamento e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 270.
14. _____. A terapêutica da prece. In: _____. Instruções Psicofônicas. Por diversos Espíritos. 6. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 270.
15. _____. p. 271.
16. _____. Oração. In: _____. Pensamento e Vida. Pelo Espírito Emmanuel. 9. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991, p. 121.
17. _____. & VIEIRA, Waldo. No silêncio da prece. In: _____. Opinião Espírita. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 4. ed. Uberaba, MG: CEC, 1973, p. 192-3.